

Pará recebe R\$ 2,2 milhões para reforçar combate a pragas e proteger lavouras

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 5 de março de 2026



A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) assinou um convênio de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para reforçar as ações de combate a pragas agrícolas no estado. O acordo garante o repasse de R\$ 2,2 milhões para fortalecer as ações de emergência fitossanitária ao longo de 2026. A assinatura ocorreu em Belém nesta quarta-feira, dia 4, e reuniu representantes do governo federal, do governo estadual e da área técnica responsável pela defesa vegetal.

Os recursos vão ampliar as atividades de prevenção, monitoramento e controle de três pragas consideradas prioritárias para a agricultura paraense: a vassoura-de-bruxa da mandioca, a mosca-da-carambola e a monilíase, doença que afeta cacauzeiros e cupuaçuzeiros. Essas ameaças representam risco direto à produção agrícola e podem gerar impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes se não forem controladas.



Jamir Macedo, diretor-geral da Adepará. Foto: João Caio/Agência Pará

Convênio para combate a pragas agrícolas

Durante a cerimônia, o diretor-geral da Adepará, Jamir Macedo, destacou que o convênio fortalece a integração entre as esferas estadual e federal e amplia a capacidade operacional da defesa agropecuária no estado. “Hoje foi um dia muito especial. Nós assinamos o convênio com o Ministério para reafirmar a parceria institucional entre a Agência com o órgão federativo. Isso faz com que o nosso trabalho seja fortalecido frente a três emergências fitossanitárias. Com isso, nós possamos ter uma atuação da defesa agropecuária mais forte e mais presente garantindo assim com que as pragas fiquem longe da nossa produção rural, para que o produtor continue tendo mercado, renda e emprego. Então, a Adepará trabalhando forte para garantir a sanidade da nossa produção. É uma parceria alinhada à diretriz de promover o desenvolvimento do Estado por meio do diálogo e da cooperação institucional. A defesa agropecuária é tratada com responsabilidade no Pará. Temos grandes desafios, mas também resultados consistentes no enfrentamento das emergências fitossanitárias. Este convênio é um marco para o setor para que o produtor continue tendo renda”, afirmou.

O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Carlos Goulart, ressaltou que o convênio consolida o trabalho conjunto entre os governos e fortalece a sanidade das cadeias produtivas. Segundo ele, os recursos permitirão modernizar a estrutura da Adepará e ampliar a qualificação dos servidores, o que aumenta a capacidade de resposta da defesa agropecuária no estado.

 **Carlos Goulart, secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura. Foto: João Caio/Agência Pará**

Ele explicou ainda que o acordo prevê transferência direta de recursos federais para custeio e investimento nas ações de

fiscalização e controle executadas pela agência estadual. “Esse convênio vai permitir o repasse de recursos de um órgão federal para o estadual. É orçamento na fonte de custeio e investimento para aditivar as ações de fiscalização e controle do órgão estadual. Isso vai permitir que a Adepará possa se estruturar com veículos e instrumentos e custear as atividades na prática dessas emergências fitossanitárias”, afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca, Giovanni Queiroz, destacou que a parceria fortalece a estrutura da defesa agropecuária e contribui para a proteção das lavouras e dos produtores rurais, especialmente os pequenos agricultores. Segundo ele, a iniciativa amplia as condições de atuação da Adepará em todo o território estadual e reforça a proteção das cadeias produtivas.



O secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca, Giovanni Queiroz, durante sua fala na programação. Foto: João Caio/Agência Pará

Ações de defesa agropecuária no Pará

Atualmente, a Adepará executa a política de defesa agropecuária no Pará e atua em todo o estado por meio de uma rede formada por 20 regionais, 178 escritórios locais de sanidade agropecuária e 14 postos de fiscalização. Entre as ameaças monitoradas está a vassoura-de-bruxa da mandioca, praga que recentemente causou prejuízos no Amapá. Levantamentos realizados nas áreas produtoras do [Pará](#) não identificaram registros da doença no estado, mas o monitoramento segue permanente para evitar a entrada do problema.

Outra frente de atuação envolve a mosca-da-carambola, com ações contínuas de monitoramento, instalação de armadilhas,

barreiras volantes e fiscalização intensificada na divisa com o Amapá, estratégia considerada fundamental para proteger polos citrícolas e áreas de produção de frutas.

Também faz parte do plano de defesa vegetal a prevenção contra a monilíase, doença que pode comprometer a produção de cacau e cupuaçu. O Pará ocupa posição de destaque na produção nacional de amêndoas de cacau, o que aumenta a importância das ações preventivas para evitar prejuízos ao setor.



Autoridades participam de assinatura em Belém. Foto: João Caio/Agência Pará

A diretora de Defesa e Inspeção Vegetal da Adepará, Lucionila Pimentel, ressaltou que o convênio chega em um momento estratégico para reforçar a proteção das cadeias produtivas. Segundo ela, as culturas monitoradas são fundamentais para a economia estadual e têm forte presença da agricultura familiar.

Ela destacou que essas cadeias movimentam cerca de R\$ 10 bilhões por ano e ocupam aproximadamente 600 mil hectares. Com o reforço de recursos, a Adepará amplia a capacidade de atuação em campo e fortalece a presença técnica em todas as regiões do estado.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/03/2026/14:14:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[lwin cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)